

Setor Residencial – Eficiência energética

Descrição

O setor residencial é responsável por 9% do consumo final de energia no Brasil, e por 24% da eletricidade.

Há uma tendência de crescimento do consumo de energia neste setor, explicado pelo aumento do número de domicílios e da posse média de equipamentos.

Em relação ao uso de combustível, em geral, espera-se uma maior penetração de aquecedores solares para o aquecimento de água, maior penetração de gás natural em detrimento do consumo de lenha na cocção.

Os níveis consideram o aumento da eficiência elétrica. A eficiência térmica não foi considerada.

Nível 1

A eficiência de 2013 é mantida para todo o período.

Nível 2

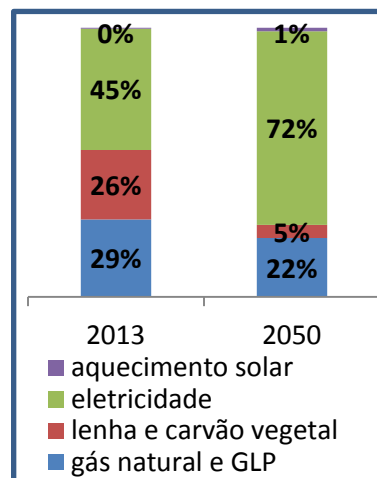
Inclui como medida de eficiência energética a substituição do parque de lâmpadas incandescentes por lâmpadas fluorescentes em 2016.

Nível 3

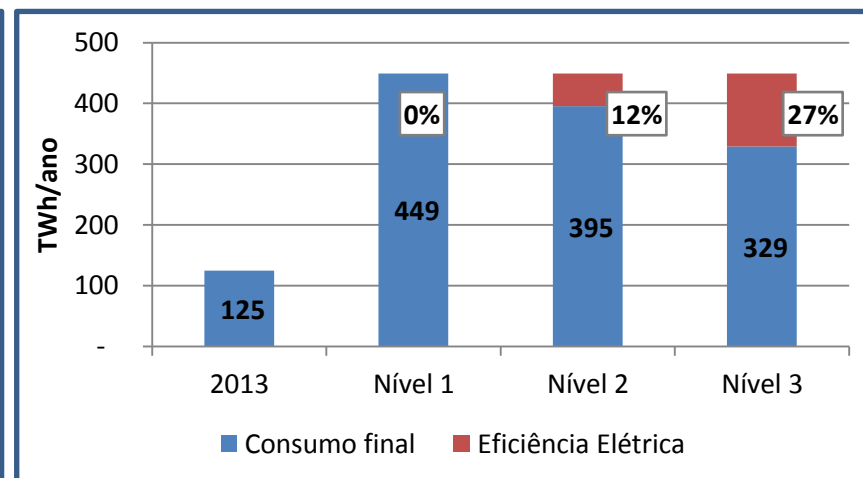
No nível 3 inclui o banimento das lâmpadas incandescentes em 2016, além de considerar a penetração de tecnologia LED para iluminação entre 2017 e 2050, resultando em um parque de lâmpadas composto 50% pelo tipo fluorescente e 50% por LED. Considera a introdução de geladeiras e ar condicionados mais eficientes, sendo que em 2050 a metade dos equipamentos terá esta característica.



Foto de CaioDovalle em Wikipédia inglesa | CC BY-SA 3.0



Matriz energética, sem eficiência.



Consumo final de eletricidade no setor residencial, em 2050.